

LUZES

Eudo T. Almeida

Publicado originalmente no ARAUTO DE SANTIDADE (15 DE DEZEMBRO DE 1982)

Há tempos um nazareno idoso, ao desembarcar mui distraidamente, dirigiu-se para a extremidade da ponte e caiu ao mar. Depois do susto confessou que vendo as luzes dos barcos na baía pensou que se dirigia para a cidade!

Meu pai que foi oficial aduaneiro conta que, há muitos anos e em certa ilha, os habitantes da costa costumavam colocar lanternas sobre o dorso dos burros levando-os a andar pelas praias, atraindo dessa forma os barcos que passavam ao largo. O truque provocava naufrágio e as conseqüentes “moias”, mantimentos abandonados ou tomados dos barcos encalhados.

Luzes! Luzes!

Há um misticismo especial nas luzes. Misticismo impressionante usado em muitos casos de forma errada. As luzes em certos motéis e discotecas significam quase sempre caminhos tortuosos para a prostituição, drogas e crimes. Luzes de várias cores que estonteiam, perturbam a mente e despertam sentimentos baixos e criminosos.

Muitos crentes são arautos, quando “distraídos”, a desastres irremediáveis. Todo o cuidado é pouco. Há luzes que são trevas, diz-nos a Bíblia. Certas passagens bíblicas têm sido deformadas e adaptadas aos interesses de alguns pregadores, provocando dessa forma doutrinas e “novas Igrejas” (II Pedro 3:16).

Li algures dum cego que andava com uma lanterna. Quando lhe perguntaram porque usava uma luz se não via, ele respondeu: “Para que ninguém tropece em mim!” Certo, devemos andar como filhos da Luz para que ninguém tropece em nós.

O Evangelho é a LUZ que brilhou neste mundo. Não temos de usar, para atrair, formas misteriosas de pregação. O homem sempre sentiu certo interesse por coisas misteriosas e muitos pregadores sabem explorar essa inclinação.

Mas há uma luz “estranha”¹ que merece ser propagada ainda mais no meio desta geração corrupta: a Luz duma vida santificada. Sim é estranha. Foi no passado e é ainda hoje. O normal agora é casar e descasar; defraudar e mentir; roubar e enganar; pornografia e horoscopia. Essas poderão ser luzes aceitáveis, chamadas “normais”; mas andar em santidade, falar de santidade—santidade no lar, na rua, na escola, nos negócios—não. Divórcios e abortos, sim; mas fidelidade no casamento e respeito pela vida humana, não.

Contudo, a Palavra de Deus permanece: (Efésios 6)

—Vós maridos amai as vossas próprias mulheres como Cristo amou a Igreja;

—Vós mulheres sede submissas e modestas;

—Vós filhos, sede obedientes a vossos pais;

—Vós pais não irriteis a vossos filhos, criai-os na doutrina e admoestação do Senhor;

—Vós senhores tratai com justiça os vossos empregados;

—Vós servos, obedecei a vossos senhores.

—A todos: Segui a Paz com todos e a santificação sem a qual ninguém verá o Senhor (Hebreus 12:14).

O Rev. W. Jay costumava dizer que as ovelhas de Cristo são marcadas nas orelhas e nos pés.
"Ouvem a minha voz e elas me seguem".

Jesus é a LUZ, segui-LO é andar na Luz. João 8:12) □